

RESENHA

[AVELLAR, Valter Luís. *Internet e espiritualidade: o despertar através das mensagens de e-mail*. Rio de Janeiro: Calibán, 2010]

Eduardo Meinberg de Albuquerque Maranhão F^{o1}

O que motiva pessoas a enviarem mensagens espirituais e humanísticas a outras através da internet? Quais os efeitos do recebimento destas mensagens? Estas são as perguntas centrais de “Internet e espiritualidade: o despertar através das mensagens de e-mail”, de Valter Luís Avellar e publicada em 2010 pela Calibán. Avellar é mestre em Ciências da Religião pela Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP, 2009), graduado em Ciência da Computação pela mesma instituição (1996) e em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Pernambuco (1994). Tal biografia já sinaliza para o interesse de pesquisa do autor, que elabora em sua obra, eficientemente, uma teia de relações entre internet e espiritualidade.

Sua obra, de 193 páginas, é um desdobramento de sua dissertação de mestrado, orientada pelo professor Gilbraz Aragão, defendida em setembro de 2009 e denominada “Espiritualidade e internet: Análise de uma experiência mística através do correio eletrônico”. O livro é estruturado da seguinte forma: além da introdução e das considerações finais, há três capítulos, denominados *O contexto na internet*; *Conceitos aplicados ao fenômeno do e-mail* e *Análise das entrevistas*. A obra é complementada por prefácio, posfácios, referências, notas e apêndices.

As referências bibliográficas utilizadas por Avellar são, em sua maior parte, recentes. Entre os autores nacionais, destacam-se Marcelo Ayres Camurça, Carlos Josaphat, Eni Orlandi e Péricles de Andrade. Entre os estrangeiros, Pierre Lévy, Manuel

¹ Doutorando em História Social pela Universidade de São Paulo (USP), mestre em História pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), especialista em Marketing e Comunicação Social pela Fundação Cásper Líbero, graduado em História pela USP, autor de “A grande onda vai te pegar: marketing, espetáculo e ciberespaço na Bola de Neve Church” (2013); edumeinberg@gmail.com

[revista *Último Andar* (ISSN 1980-8305), n. 24, dezembro de 2014]

Castells, Reinhold Esterbauer, Stefano Martelli e Michel Pêcheux. Também são utilizadas fontes encontradas na internet, como os bancos de dados de sites como Youtube, Sorria e Second Life do Brasil, além daqueles de confissão religiosa, como os da União Israelita de Porto Alegre, o Oriaxé, o Giras de Umbanda, o Mundo Islâmico e o Caminhos de Luz.

Antes de prosseguirmos, é importante trazeremos um dado complementar às perguntas feitas no início da resenha. O ponto de partida da dissertação de Avellar está na própria experiência do autor, que desde 2002 tem como parte relevante de seu cotidiano o envio de mensagens espiritualistas e de auto-ajuda para outras pessoas – trata-se de obra autobiográfica, um exercício de compreensão de si mesmo a partir das vivências de outras pessoas.

O artesanato da dissertação foi estimulado a partir de conversas realizadas com receptores/as de suas mensagens eletrônicas. Sua obra foi tecida a partir da análise de entrevistas e conversas com pessoas que receberam seus emails e refinada através do aprofundamento de conceitos como ciberespaço, ética, logoterapia e mística. Isto possibilitou que Avellar interpretasse criticamente o fenômeno do envio e recebimento de mensagens humanísticas e espirituais, compreendendo relações entre Sagrado, sociabilidade em rede, diálogo inter-religioso e efeitos terapêuticos.

O capítulo inicial apresenta o contexto geral em que se situam as mensagens de conteúdo positivo, oferecendo um panorama da relação entre internet e religiosidade/espiritualidade, fenômeno relacionado à secularização e pós-modernidade. O autor também explica sobre sua experiência particular e como ela reverbera na metodologia utilizada, fundamentada em entrevistas, depoimentos espontâneos e preenchimento de questionários que embasaram tabelas que descrevem relações entre remetentes e destinatários das mensagens.

No capítulo seguinte Avellar apresenta conceitos como Mística, Espiritualidade, Sagrado, Ética, Valores e Moral, que perpassam seu objeto de estudo. Para o autor, uma das principais motivações para a emissão de mensagens com tais conteúdos está na possibilidade do remetente propagar suas próprias experiências místicas. Dentre os

efeitos desta transmissão está o encontro do receptor com o Sagrado e suas possíveis consequências éticas/terapêuticas e diálogos inter-religiosos.

O terceiro capítulo é dedicado à análise das entrevistas realizadas com participantes das mailing lists de Avellar, tendo como metodologia a Análise Conteúdo e alguns aspectos da Análise de Discurso, a partir do agrupamento de relatos que dão vistas aos conceitos elencados no capítulo anterior. O objetivo é fazer um percurso crítico dos sentidos embutidos numa rede de trocas de mensagens por email.

Avellar faz considerações instigantes. Em uma delas, entende que o contato do/a internauta com as mensagens não modifica sua visão religiosa de mundo. Além disto, tal interatividade por email propicia uma visão integradora das religiões, em que diferenças sociais e religiosas não são necessariamente *computadas* pelos/as nautas. As mensagens analisadas, por não terem conteúdo dogmático institucional, são facilmente assimiladas e estimulam certa comunhão de ideias e ideais. De outro lado, as mensagens realçam a fé dos viajantes ciberespaciais em suas próprias religiões. Avellar entende, ainda, que o envio e recebimento de emails com conteúdo positivo espiritual e humanístico apontam para um novo movimento religioso, que supre lacunas deixadas pelas mais variadas instituições religiosas. Mais que isto, propiciam um encontro do individuo consigo mesmo.

Avellar traz diversas opiniões dos/as internautas que podem nos fazer pensar. Uma destas é a de que devemos atentar aos limites do relacionamento humano exclusivamente pela internet – e à necessidade do contato pessoal entre os indivíduos. Mas podemos questionar: relacionar-se pela rede é necessariamente impessoal ou menos pessoal que relacionar-se fora da mesma? Aliás, até que ponto a dicotomia online/offline se faz realmente presente e/ou necessária?

Longe de querer responder a tais perguntas, concluo com algo que pode ser dito com precisão: “Internet e espiritualidade: o despertar através das mensagens de e-mail” é obra relevante não apenas para especialistas em ciências da computação, da comunicação e da religião, áreas pelas quais Avellar circula com competência, mas a todas/os aquelas/es que se interessam pelas relações entre experiências espirituais/religiosas/terapêuticas e mídia, com ênfase no ciberespaço.